

F. AB. Zona Oeste S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013
e relatório dos auditores independentes



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
F.AB. Zona Oeste S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da F.AB. Zona Oeste S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



F.AB Zona Oeste S.A.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da F.AB. Zona Oeste S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador, 14 de março de 2014

A handwritten signature in blue ink, likely belonging to a PricewaterhouseCoopers auditor, positioned above the printed name and title.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

A handwritten signature in blue ink, likely belonging to Felipe Edmond Ayoub, positioned above the printed name and title.

Felipe Edmond Ayoub
Contador CRC 1SP187402/O-4 "S" RJ

F. AB. Zona Oeste S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

| Ativo | Nota explicativa | 2013 | 2012 | Passivo e patrimônio líquido | Nota explicativa | 2013 | 2012 |
|-------------------------------|------------------|----------------|----------------|--|------------------|----------------|----------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 11.878 | 17.902 | Fornecedores | 2.10 | 3.490 | 1.375 |
| Caixas restritos | 2.5 | 3.776 | 1.304 | Empréstimos e financiamentos | 8.1 | 32.735 | 233 |
| Contas a receber | 6 | 74.672 | 83.862 | Debêntures | 8.2 | 27.272 | 17.006 |
| Tributos a recuperar | | 955 | 56 | Salários e encargos sociais | | 2.514 | 1.338 |
| Estoques | | 884 | 500 | Tributos a pagar | | 1.516 | 16.433 |
| Outros ativos | | 2.189 | 306 | Dividendos a pagar | 12(d) | | 8.531 |
| | | | | Obrigações com o poder concedente | 10 | 1.569 | 7.626 |
| | | <u>94.354</u> | <u>103.930</u> | Outros passivos | | 4.919 | 2.243 |
| | | | | | | <u>74.015</u> | <u>54.785</u> |
| Não circulante | | | | Não circulante | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | Empréstimos e financiamentos | 8.1 | 13.372 | |
| Fundos restritos | 2.6 | 10.462 | | Debêntures | 8.2 | 70.070 | 94.750 |
| Tributos diferidos | 9 | 14.122 | | Partes relacionadas | 11 | 10.475 | 7.563 |
| | | | | Adiantamento para futuro aumento de capital | 2.7 | 6.500 | |
| | | <u>24.584</u> | | Provisão para contingências | | 96 | |
| | | | | | | <u>100.513</u> | <u>102.313</u> |
| Imobilizado | | | | Patrimônio líquido | 12 | | |
| Intangível | 2.8 | 2.578 | 1.028 | Capital social | | 81.601 | 20.001 |
| | 7 | 108.791 | 99.529 | Dividendos adicionais propostos | | | 7.389 |
| | | | | Reservas de lucros | | 1.796 | 19.999 |
| | | <u>135.953</u> | <u>100.557</u> | Prejuízos acumulados | | (27.618) | |
| | | | | | | <u>55.779</u> | <u>47.389</u> |
| Total do ativo | | <u>230.307</u> | <u>204.487</u> | Total do passivo e patrimônio líquido | | <u>230.307</u> | <u>204.487</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Nota explicativa | 2013 | 2012 |
|--|---------------------|-----------------|---------------|
| Operações continuadas: | | | |
| Receita líquida de serviços | 13 (a) | 179.959 | 125.984 |
| Custos dos serviços prestados | 13 (b) | (78.329) | (29.570) |
| Lucro bruto | | 101.630 | 96.414 |
| Despesas operacionais | | | |
| Gerais e administrativas | 13 (c) | (125.106) | (33.759) |
| Outras despesas, líquidas | | (17) | |
| Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro | | (23.493) | 62.655 |
| Resultado financeiro | 13 (d) | | |
| Receitas financeiras | | 1.429 | 1.162 |
| Despesas financeiras | | (19.676) | (13.643) |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | | (41.740) | 50.174 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | | | (14.255) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 9 (b) | 14.122 | |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | | (27.618) | 35.919 |
| Lucro líquido (prejuízo) por ação básico e diluído de operações continuadas atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação) | 12 (e) | (0,23) | 0,31 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

| | Nota explicativa | Capital Social | | Reservas de lucros | | Dividendos adicionais propostos | Lucros (prejuízos) acumulados | Total |
|------------------------------------|------------------|----------------|------------------------|--------------------|--------------------|---------------------------------|-------------------------------|----------|
| | | Subscrito | Capital a Integralizar | Reserva legal | Retenção de lucros | | | |
| Em 1º de janeiro de 2012 | | 1 | | | | | | 1 |
| Aumento de capital | | 119.999 | (99.999) | | | | | 20.000 |
| Lucro líquido do exercício | | | | | | | 35.919 | 35.919 |
| Constituição de reservas | 12 (b), (c) | | | 1.796 | 18.203 | | (19.999) | |
| Dividendos propostos | 12 (d) | | | | | | (8.531) | (8.531) |
| Dividendos adicionais propostos | 12 (d) | | | | | 7.389 | (7.389) | |
| Em 31 de dezembro de 2012 | | 120.000 | (99.999) | 1.796 | 18.203 | 7.389 | | 47.389 |
| Dividendos aprovados em Assembleia | 12 (d) | | | | | (7.389) | | (7.389) |
| Integralização de Capital | 12 (a) | | 61.600 | | (18.203) | | | 43.397 |
| Prejuízo do exercício | | | | | | | (27.618) | (27.618) |
| Em 31 de dezembro de 2013 | | 120.000 | (38.399) | 1.796 | | | (27.618) | 55.779 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|--|-----------------|------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | (41.740) | 50.174 |
| Ajustes | | |
| Depreciação e amortização | 3.912 | 2.311 |
| Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados | 99 | |
| Margem de lucro de construção | (253) | (70) |
| Juros e variações monetárias, líquidas | 18.440 | 11.304 |
| | <u>(19.542)</u> | <u>63.719</u> |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| Contas a receber | 9.190 | (83.862) |
| Tributos a recuperar | (899) | (56) |
| Estoques | (384) | (500) |
| Outros ativos | (1.883) | (306) |
| Fornecedores | 1.598 | 1.125 |
| Salários e encargos sociais | 1.176 | 1.338 |
| Tributos a pagar | (1.719) | 3.621 |
| Obrigações com o poder concedente | (6.057) | 7.626 |
| Outros passivos | 2.776 | 2.243 |
| | <u>(15.744)</u> | <u>(5.052)</u> |
| Caixa aplicado nas operações | <u>(15.744)</u> | <u>(5.052)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | <u>(13.198)</u> | <u>(1.443)</u> |
| Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais | <u>(28.942)</u> | <u>(6.495)</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | |
| Fundos e caixas restritos | (12.934) | (1.304) |
| Adições ao imobilizado | (2.172) | (845) |
| Adições ao intangível | (11.882) | (101.703) |
| | <u>(26.988)</u> | <u>(103.852)</u> |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | <u>(26.988)</u> | <u>(103.852)</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Ingressos de empréstimos e financiamentos | 62.580 | 202.689 |
| Amortizações de empréstimos e financiamentos | (17.421) | (202.456) |
| Juros pagos de empréstimos e financiamentos | (510) | (7.548) |
| Ingressos de debêntures | | 108.000 |
| Amortizações das debêntures | (13.250) | |
| Juros pagos de debêntures | (18.380) | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 6.500 | |
| Integralização de capital social | 21.729 | 20.000 |
| Partes relacionadas | 8.658 | 7.563 |
| | <u>49.906</u> | <u>128.248</u> |
| Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos | <u>49.906</u> | <u>128.248</u> |
| Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa | <u>(6.024)</u> | <u>17.901</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | <u>17.902</u> | <u>1</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | <u>11.878</u> | <u>17.902</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A F. AB. Zona Oeste S.A. ("Companhia") foi constituída em 12 de dezembro de 2011, e tem por objeto social específica e exclusivamente, a exploração e operação dos serviços de coleta e tratamento de esgoto, incluindo sua gestão comercial, na região denominada Área de Planejamento 5 ("AP-5"), localizada na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro - RJ, em virtude do procedimento licitatório promovido pelo Município do Rio de Janeiro ("Poder Concedente"), nos termos do edital da Concorrência Pública nº 38/2011.

Em 24 de janeiro de 2012, a Companhia assinou o contrato nº 001/2012, com a Secretaria Municipal de Obras da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, assumindo a concessão do serviço público de esgotamento sanitário na AP-5 do Município do Rio de Janeiro pelo prazo de 30 anos, devendo cumprir com metas físicas e financeiras em relação à capitalização da Companhia, realização de investimentos, cobertura de coleta, afastamento e indicadores de tratamento e gestão comercial, entre outras obrigações como concessionário, conforme definido no edital de Concorrência Pública nº 38/2011. As operações foram iniciadas em maio de 2012.

No exercício findo em 2013, a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 27.618, advindo principalmente do registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 94.157 (R\$ 7.504 - 2012), conforme Nota 6. O aumento no valor da provisão em 2013 já era esperado pela Companhia, devido ao início de suas atividades em maio de 2012, portanto, no exercício findo em 2012, foi registrado apenas um mês de provisão para créditos de liquidação duvidosa, já que o critério para constituição da provisão são os títulos a receber vencidos há mais de 180 dias.

A Companhia entende que a redução de tal grau de inadimplência é grande parte do seu desafio como concessionário, e tem implementado diversas medidas com efeitos de curto, médio e longo prazos, visando a sua redução paulatina a níveis cada vez menos expressivos.

A Companhia possui plano de investimentos da ordem de R\$ 640.000 em obras de esgotamento sanitário na área da AP5, visando suas metas contratuais para o quinquênio 2013-2017. Para sua consecução, assinou contrato de financiamento de longo prazo junto à Caixa Econômica Federal ("CEF") em abril de 2013 (Nota 8.1 (b)).

A Companhia é controlada em conjunto pela Odebrecht Ambiental S.A. ("ODB Ambiental") e pela Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A. ("SAAB"), com participação de 50% cada uma.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A Companhia não possuía outros resultados abrangentes em 2013 e 2012. Dessa forma, a demonstração de resultados abrangentes nessa data também não está sendo apresentada.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 14 de março de 2014.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Caixa e equivalentes de caixa", "Fundos restritos" e "Contas a receber de clientes". (Notas 5, 2.6 e 6).

2.3.2 Reconhecimento e mensuração

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

2.3.3 Impairment de ativos financeiros e não financeiros

A Companhia avalia na data da emissão do balanço se existe evidência objetiva de *impairment*. Não foram identificadas evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas por *impairment* tanto para ativos financeiros, quanto para os não financeiros, para os exercícios findos de 2013 e 2012.

2.4 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa, calculada com base na análise dos créditos e registrada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir perdas nas contas a receber.

2.5 Caixas restritos

Os caixas restritos representam créditos em conta bancária arrecadados pela prestação de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário na AP-5.

Esta conta não é de livre movimentação, sendo que as transferências dos recursos somente poderão ser feitas para uma conta movimento após ordem do Agente Transmissor de Dados, nos termos do contrato entre o Banco Bradesco S.A. e a Companhia, com interveniência da Companhia Estadual de Águas e Esgotos ("CEDAE").

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os créditos decorrentes da arrecadação pela prestação de serviços de abastecimento de água são transferidos à CEDAE e os créditos decorrentes da arrecadação de esgotamento sanitário são remetidos à conta movimento da Companhia, após a análise diária do Agente Transmissor.

2.6 Fundos restritos

Os fundos restritos representam depósitos bancários, com rendimento de cerca de 100% do CDI. Têm sua utilização vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais de financiamento. Os valores são retidos até o final do contrato (Nota 8).

2.7 Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC

Em 26 de dezembro de 2013, a Companhia recebeu de seus acionistas um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no montante total de R\$ 6.500, tendo cada acionista aportado igualmente 50% deste valor. O montante deverá ser capitalizado no primeiro semestre do exercício de 2014. O montante recebido faz parte do compromisso contratual dos acionistas (Contrato de Concessão) de capitalizarem um valor total de R\$ 120.000 até maio de 2014.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.3.3).

2.9 Ativos intangíveis

(a) Contrato de concessão

A Companhia reconhece como ativo intangível o direito de cobrar dos usuários pelos serviços prestados de esgotamento sanitário presente no contrato de concessão, em atendimento à Interpretação Técnica ICPC 01(R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (ICPC 01 (R1)) e à Orientação OCPC 05 desse mesmo Comitê (OCPC 05), correlacionadas à norma interpretativa internacional IFRIC 12 - Contratos de Concessão.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ativo intangível é avaliado pelo valor justo, determinado pela receita estimada de formação da infraestrutura necessária para prestação dos serviços de concessão pública. Essa receita foi estimada considerando os investimentos efetuados pela Companhia na aquisição, melhoria e formação da infraestrutura e a respectiva margem de lucro, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento da concessionária na formação do seu ativo intangível.

O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando estiver disponível para ser utilizado nas operações da Companhia e, até este momento, os investimentos realizados são avaliados a valor justo e classificados como intangível em formação.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro.

(b) Outorga

O direito de outorga das concessões são registrados no Intangível (Nota 7) e as respectivas obrigações relacionadas dos pagamentos futuros (exigibilidades) estão registradas no passivo circulante.

O direito de outorga da concessão foi registrado a valor presente, sendo a amortização calculada linearmente com base no prazo da concessão (Nota 10).

(c) Softwares

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de até 5 anos.

2.10 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificada como passivo circulante.

Os saldos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

2.11 Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, base negativa de contribuição social e adições ou exclusões temporárias. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% de imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os tributos diferidos ativo são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais e base negativa, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

2.13 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia, e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir.

(a) Receita de serviços

A receita compreende o valor presente pela prestação dos serviços, e é reconhecida à medida que o serviço é prestado e medido.

(b) Receita de construção

A receita de construção foi estimada considerando os gastos incorridos pela Companhia na formação da infraestrutura e a respectiva margem de lucro, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento da Companhia na formação do seu ativo intangível, presente no contrato de concessão pública (ICPC 01 (R1) e OCPC 05), uma vez que a Companhia adota como prática a terceirização dos serviços de construção, com riscos de construção assegurados nos contratos de prestação de serviços e por seguros específicos de construção.

A receita de construção é determinada e reconhecida de acordo com o Pronunciamento Técnico ICPC 01(R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Contratos de Concessão, segundo o método de porcentagem de conclusão mediante incorporação da margem de lucro aos respectivos custos incorridos no mês de competência.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A margem de lucro utilizada em 2013 e 2012 é de 2% sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão.

Essa receita é reconhecida juntamente com os respectivos tributos diferidos e custos de construção na demonstração do resultado de sua competência, e está diretamente relacionada aos respectivos ativos formados (ativo intangível).

2.14 Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre as quais destacamos: (i) alterações na legislação tributária federal relativa ao IRPJ, CSLL, PIS/PASEP e à COFINS; (ii) inclui tratamento específico sobre distribuição de lucros ou dividendos; (iii) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (iv) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na Medida Provisória (“MP”) têm vigência a partir de 2015, salvo na hipótese de opção pela sua adoção antecipada a partir de 2014.

Tendo em vista que a citada MP, quando da sua eventual conversão em Lei, poderá sofrer modificações em decorrência das Emendas apresentadas por parlamentares e, ainda, que na data-base de emissão das Demonstrações Financeiras não há qualquer regulamentação emanada pela Secretaria da Receita Federal acerca da metodologia de aplicação, obrigações acessórias e momento do exercício da opção pela adoção antecipada de suas regras, a administração está evoluindo para a decisão que corresponda à realidade e melhor interesse da Companhia.

A Companhia elaborou estudos sobre os possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação das referidas disposições da MP e concluiu não resultar em ajustes relevantes nas suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013. Em que pese existir uma tendência da Companhia em manifestar-se pela referida adoção antecipada, a decisão final sobre o efetivo exercício de tal opção será tomada quando da conversão do texto final da MP em lei.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na expectativa histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) Reconhecimento de receita de construção

A Companhia usa o método de porcentagem de conclusão para contabilizar seu contrato de construção. O uso do método requer que a Companhia estime o estágio de execução de cada contrato até a data-base do balanço como uma proporção entre os custos incorridos com os serviços até então executados e o total dos custos orçados de cada contrato (Nota 2.13 (b)).

(c) Créditos de liquidação duvidosa

A Companhia registra a provisão para créditos de liquidação duvidosa em valor considerado suficiente pela administração para cobrir perdas prováveis, com base na análise do contas a receber de clientes, e de acordo com a política contábil estabelecida na Nota 6.

A metodologia para determinar tal provisão exige estimativas significativas, considerando uma variedade de fatores entre eles a avaliação do histórico de cobranças, tendências econômicas atuais, estimativas de baixas previstas, vencimento da carteira de contas a receber e outros fatores. Ainda que a Companhia acredite que as estimativas utilizadas são razoáveis, os resultados reais podem diferir de tais estimativas.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes, contas a receber, fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures.

Os instrumentos financeiros operados pela Companhia têm como objetivo administrar a disponibilidade financeira de suas operações. A administração dos riscos envolvidos nessas operações é feita através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio da Companhia.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos financeiros, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

Adicionalmente, a Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (especulativos e não especulativos) durante os exercícios de 2013 e 2012.

(a) Risco de crédito

A política da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta e se sujeita de acordo com o andamento de seus negócios.

Em 2013, a Companhia possui créditos de liquidação duvidosa de R\$101.661 (2012 – R\$ 7.504), para fazer face aos riscos de crédito (Nota 6).

(b) Risco de liquidez

A política da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios.

Em 2013, a Companhia mantinha caixa e equivalentes de R\$ 11.878 (2012 - R\$ 19.206).

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o respectivo custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

balanço patrimonial, com a dívida líquida.

O índice de alavancagem financeira para os exercícios findos em 31 de dezembro, assim sumariado:

| | 2013 | 2012 |
|--|----------|----------|
| Total de empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 8) | 143.449 | 111.989 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5) | (11.878) | (19.206) |
| (-) Fundos restritos (Nota 2.6) | 10.462 | |
| Dívida líquida | 142.033 | 92.783 |
| Total do patrimônio líquido | 55.779 | 47.389 |
| Total do capital | 197.812 | 140.172 |
| Índice de alavancagem financeira % | 72% | 66% |

4.3 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados da seguinte forma:

| | 2013 | 2012 |
|-------------------------------|-----------|-----------|
| Empréstimos e recebíveis | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 11.878 | 17.902 |
| Caixas restritos | 3.776 | 1.304 |
| Fundos restritos | 10.462 | |
| Contas a receber | 74.672 | 83.862 |
| | 100.788 | 103.068 |
| Outros passivos financeiros | | |
| Fornecedores | (3.490) | (1.375) |
| Empréstimos e financiamentos | (46.107) | (233) |
| Debêntures | (97.342) | (111.756) |
| | (146.939) | (113.364) |

5 Caixa e equivalentes de caixa

| | 2013 | 2012 |
|----------------------------|--------|--------|
| Fundo fixo | 5 | 2 |
| Banco conta movimento | 1.775 | 1.776 |
| Aplicações financeiras (i) | 10.098 | 16.124 |
| | 11.878 | 17.902 |

(i) O saldo de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2013 está representado por aplicações financeiras de renda fixa de liquidez imediata e certificados de depósitos bancários (CDBs), sendo a remuneração relacionada a uma variação média entre 97% e 101% do CDI.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber

| | 2013 | 2012 |
|---|---------------|---------------|
| Contas a receber de clientes | | |
| Concessões públicas | 176.333 | 91.366 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*) | (101.661) | (7.504) |
| | <u>74.672</u> | <u>83.862</u> |

As contas a receber estão apresentadas aos seus valores justos, líquidos da provisão para crédito de realização duvidosa, no valor de R\$ 101.661 (2012 – R\$ 7.504), constituída considerando as contas a receber dos clientes vencidas que apresentam incerteza quanto a sua realização. O critério para constituição da provisão são os títulos a receber de usuários particulares e órgãos públicos vencidos há mais de 180 dias. A Companhia iniciou suas atividades em maio de 2012, portanto, no exercício de 2012 foi registrado apenas um mês de provisão para crédito de realização duvidosa, considerando os critérios citados acima.

(*) A análise de vencimentos dos créditos de liquidação duvidosa está apresentada abaixo:

| | 2013 | 2012 |
|-------------------------|----------------|--------------|
| Entre seis e nove meses | 18.832 | 7.504 |
| De nove a doze meses | 25.008 | |
| Acima de doze meses | 57.821 | |
| | <u>101.661</u> | <u>7.504</u> |

7 Intangível

(a) Composição

| | 2013 | | 2012 | |
|----------------------------|----------------|-----------------------|----------------|---------------|
| | Custo | Amortização acumulada | Líquido | Líquido |
| Outorga (*) | 98.240 | (5.458) | 92.782 | 96.057 |
| Edificações e instalações | 2.832 | (173) | 2.659 | 2.772 |
| Softwares, Direitos de uso | 6 | (2) | 4 | 5 |
| Intangível em formação | 13.346 | | 13.346 | 695 |
| | <u>114.424</u> | <u>(5.633)</u> | <u>108.791</u> | <u>99.529</u> |

(*) Refere-se ao saldo pago ao Poder Concedente a título de outorga da concessão.

A Companhia é responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão, por meio de contratação de terceiros e assim estando exposta aos seus riscos e benefícios.

O saldo do intangível em formação representa os investimentos na ampliação do sistema de esgotamento sanitário, com prazo de conclusão previsto para o 1º semestre de 2014.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

| | 2013 | 2012 |
|------------------------------|---------|---------|
| Saldo no início do exercício | 99.529 | |
| (+) Adições | 12.651 | 101.773 |
| (-) Amortizações | (3.389) | (2.244) |
| Saldo no final do exercício | 108.791 | 99.529 |

8 Empréstimos, financiamentos e debêntures

8.1 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

| Instituição financeira | Modalidade | Encargos financeiros anuais | Vencimento | 2013 | 2012 |
|---|------------------------|-----------------------------|------------|----------|-------|
| Solution Tecnologia Ltda | Arrendamento Mercantil | 10,80% a.a. | ago/13 | | 233 |
| Bradesco Leasing S.A. | Arrendamento Mercantil | 5,34% a.a. | jan/16 | 342 | |
| Banco Com Investment Trust do Brasil S.A. | Arrendamento Mercantil | 0,93% a.a. | jun/16 | 292 | |
| CEF | Estruturado | TR + juros de 8,5% a.a. | ago/37 | 13.015 | |
| Banco ABC Brasil S.A. ("ABC") | Estruturado | CDI + juros de 2,35% a.a. | fev/14 | 16.222 | |
| Banco Itau BBA S.A. ("Itaú") | Estruturado | CDI + juros de 2,60% a.a. | jun/14 | 16.236 | |
| | | | | 46.107 | 233 |
| (-) Circulante | | | | (32.735) | (233) |
| Não circulante | | | | 13.372 | |

(b) Movimentação

| | 2013 | 2012 |
|------------------------------|----------|-----------|
| Saldo no início do exercício | 233 | |
| (+) Adição de principal | 62.580 | 202.689 |
| (+) Adição de juros | 1.213 | 7.548 |
| (+) Variação Monetária | 12 | |
| (-) Amortização principal | (17.421) | (202.456) |
| (-) Amortização juros | (510) | (7.548) |
| Saldo no final do exercício | 46.107 | 233 |

Em 3 de abril de 2013, a Companhia assinou o contrato de financiamento de longo prazo no valor de R\$ 642.757 junto à CEF destinado ao Programa Saneamento para Todos, modalidade "Esgotamento Sanitário", sendo a carência para pagamento de 48 meses consecutivos e vencimento final em 20 de agosto de 2037, e juros correspondentes a variação da TR mais 8,5% ao ano. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram liberados R\$ 12.757.

Em 27 de setembro de 2013, a Companhia assinou contrato de cédula de crédito bancário no valor de R\$ 24.000, junto ao ABC, com vencimento em 24 de fevereiro de 2014 e juros correspondentes à variação do CDI mais 2,35% ao ano. A Companhia liquidou em 18 de

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

novembro de 2013, o montante de R\$ 8.000 da cédula de crédito, referente à primeira prestação do contrato. O contrato foi totalmente liquidado em 2014 (Nota 15).

Em 12 de novembro de 2013, a Companhia assinou contrato de cédula de crédito bancário no montante de R\$ 25.000, junto ao Itaú, com vencimento em 30 de junho de 2014 e juros correspondentes à variação do CDI mais 2,6% ao ano. A Companhia liquidou parte do contrato em 27 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 9.240.

(c) Prazo de vencimento

O montante classificado como não circulante tem a seguinte composição por vencimento:

| | <u>2013</u> |
|----------------|---------------|
| 2015 | 285 |
| 2016 | 71 |
| 2017 | 85 |
| 2018 | 353 |
| 2019 | 375 |
| 2020 | 398 |
| 2021 | 422 |
| 2022 | 448 |
| 2023 | 475 |
| 2024 em diante | 10460 |
| | <u>13.372</u> |

(d) Garantias e outras informações relevantes

A Companhia busca estruturar o financiamento dos seus investimentos na modalidade de financiamento a projetos, visando uma adequada mitigação e alocação de riscos, contando com o necessário suporte dos acionistas para a conclusão dos projetos. Neste sentido, a garantia concedida ao financiamento de longo prazo da Companhia é classificada como projetos e suporte de acionistas, no montante de R\$ 13.015. As garantias de projeto e suporte dos acionistas compreendem, de forma geral, a cessão ou penhor dos direitos creditórios, receitas e/ou direitos emergentes da concessão.

8.2 Debêntures

(a) Composição

| | <u>Série</u> | <u>Emissão</u> | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|-----------------------------|--------------|----------------|-----------------|-----------------|
| Pentágono S.A ("Pentágono") | Única | 01/10/2012 | 97.342 | 99.339 |
| Pentágono | Única | 01/10/2012 | 97.342 | 12.417 |
| | | | 97.342 | 111.756 |
| (-) Circulante | | | <u>(27.272)</u> | <u>(17.006)</u> |
| Não circulante | | | <u>70.070</u> | <u>94.750</u> |

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|------------------------------|---------------|----------------|
| Saldo no início do exercício | 111.756 | |
| (+) Adição de principal | | 108.000 |
| (+) Adição de juros | 17.216 | 3.756 |
| (-) Amortização principal | (13.250) | |
| (-) Amortização juros | (18.380) | |
| Saldo no final do exercício | <u>97.342</u> | <u>111.756</u> |

(c) Prazo de vencimento

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|------|---------------|---------------|
| 2015 | 17.280 | 24.680 |
| 2016 | 16.320 | 17.280 |
| 2017 | 7.680 | 16.320 |
| 2018 | 12.480 | 7.680 |
| 2019 | 12.480 | 12.480 |
| 2020 | 3.830 | 12.480 |
| | <u>70.070</u> | <u>94.750</u> |

(d) Garantias

As características das garantias das debêntures são similares àquelas descritas para os empréstimos e financiamentos (Nota 8.1 (d)).

9 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia optou em 2013 pelo regime de tributação pelo lucro real, portanto os valores em 2012 não foram demonstrados.

(a) Natureza e expectativa de IRPJ e CSLL diferidos

| | |
|---|--------------------|
| Ativo (passivo) fiscal diferido | <u>2013</u> |
| Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL | 14.113 |
| Provisões indedutíveis | 118 |
| Diferenças Temporárias decorrentes da Lei nº 11.638/07 | <u>(109)</u> |
| | <u>14.122</u> |
| Composição no balanço patrimonial (não circulante) | |
| Ativo diferido | 14.231 |
| Passivo diferido | <u>(109)</u> |
| | <u>14.122</u> |

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme o estudo técnico, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido existente em 31 de dezembro de 2013, conforme estimativa a seguir:

| <u>Expectativa de realização</u> | <u>Ativo diferido</u> |
|---|-----------------------|
| Ativo de imposto diferido a ser recuperado/liquidado depois de 12 meses | 14.231 |

Caso haja fatores relevantes que venham modificar as projeções, essas serão revisadas durante os respectivos exercícios.

(b) Reconciliação das alíquotas nominal com a taxa efetiva

| | <u>2013</u> |
|---|-------------|
| Resultado antes de imposto de renda e contribuição social | (41.740) |
| Alíquota nominal | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal | 14.192 |
| Efeito das (adições) / exclusões permanentes: | (70) |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social | 14.122 |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 14.122 |

10 Obrigações com o poder concedente

Refere-se ao valor de outorga variável correspondente ao percentual de 4% sobre o faturamento e a 2% de taxa de fiscalização do serviço de esgotamento sanitário, devidos ao Poder Concedente e à Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro – Rio das Águas, respectivamente. Em 2013, o saldo a pagar é de R\$ 1.046 (2012 – R\$ 5.084) e R\$ 523 (2012 – R\$ 2.542), respectivamente.

11 Partes relacionadas

| | <u>Passivo não circulante</u> | <u>Custo dos serviços prestados (**)</u> | <u>Gerais e administrativas (*)</u> | <u>Despesas financeiras</u> | |
|---------------|-------------------------------|--|-------------------------------------|-----------------------------|--------------|
| | <u>2013</u> | <u>2012</u> | <u>2013</u> | <u>2012</u> | <u>2012</u> |
| SAAB | 4.595 | 3.443 | (4.159) | (3.062) | (381) |
| ODB Ambiental | 5.880 | 4.120 | (2.799) | (3.750) | (381) |
| | <u>10.475</u> | <u>7.563</u> | <u>(2.799)</u> | <u>(6.812)</u> | <u>(762)</u> |

(*) Refere-se substancialmente a rateio de despesas, mantidos com a SAAB e a ODB Ambiental, conforme contrato entre as partes, sem encargos financeiros e vencimento indeterminado.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(**) As transações com partes relacionadas referem-se a saldos com a controladora ODB Ambiental pelos serviços de consultoria prestados, conforme contrato assinado entre as partes.

12 Patrimônio líquido

(a) Capital social

| | Capital Social | | Quantidade de ações | |
|---------------|----------------|----------------|---------------------|----------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| ODB Ambiental | 60.000 | 60.000 | 60.000 | 60.000 |
| SAAB | 60.000 | 60.000 | 60.000 | 60.000 |
| | <u>120.000</u> | <u>120.000</u> | <u>120.000</u> | <u>120.000</u> |

Em 13 de maio de 2013, foi integralizado o valor de R\$ 50.000 proporcional às participações dos acionistas, sendo: (i) capitalização dos créditos detidos pelos acionistas contra a Companhia, representados pelos dividendos obrigatórios e adicionais, totalizando R\$ 34.125; (ii) parte dos créditos que os acionistas detinham contra a Companhia, no valor de R\$ 5.746; e (iii) aporte em moeda corrente no valor de R\$ 10.129.

Em 22 de julho de 2013, foi integralizado o valor de R\$ 11.600 proporcional às participações dos acionistas, em moeda corrente.

(b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social ou até que o saldo dessa reserva, acrescido do montante de reserva de capital, exceda a 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

(c) Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecidos em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia e deliberado na Assembleia Geral, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 13 de maio de 2013 conforme AGE, o saldo da reserva de retenção de lucros foi utilizado para integralização de capital social na Companhia, na proporção da participação no capital dos acionistas.

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Dividendos

Nos termos do estatuto social, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício social, um dividendo obrigatório mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, calculados nos termos da legislação brasileira.

(e) Lucro (prejuízo) básico por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. Adicionalmente a Companhia não mantém ações em tesouraria.

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|--|----------------|----------------|
| Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia | (27.618) | 35.919 |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares) | <u>120.000</u> | <u>116.712</u> |
| Lucro líquido (prejuízo) básico por ação | <u>(0,23)</u> | <u>0,31</u> |

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro líquido (prejuízo) básico e o diluído por ação são iguais.

13 Resultado do exercício

(a) Receita

A reconciliação das receitas auferidas é como segue:

| | Nota explicativa | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|---|---------------------|-----------------|----------------|
| Operações | | | |
| Receita de serviços | | 195.521 | 127.097 |
| Receita de construção | 2.13 (b) | 12.654 | 3.526 |
| Descontos e cancelamentos | | (11.163) | |
| Impostos e contribuições sobre serviços | | <u>(17.053)</u> | <u>(4.639)</u> |
| | | <u>179.959</u> | <u>125.984</u> |

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Custo dos serviços prestados

| | Nota explicativa | 2013 | 2012 |
|--|---------------------|-----------------|-----------------|
| Custo de construção | 2.13 (b) | (12.401) | (3.456) |
| Pessoal | | (16.135) | (4.720) |
| Materiais | | (2.100) | (1.072) |
| Serviços | | | |
| Aluguéis e condomínios pessoa jurídica | | (14.701) | (1.322) |
| Serviços pessoa jurídica | | (9.644) | (5.075) |
| Energia elétrica | | (1.127) | (733) |
| Manutenção | | (1.088) | (1.620) |
| Outros | | (1.908) | (532) |
| Tributos, taxas e contribuições | | (11.751) | (7.657) |
| Partes relacionadas | 11 | (2.799) | |
| Seguros | | (969) | (977) |
| Depreciação e amortização | | (3.853) | (2.301) |
| (+) Crédito Pis/Cofins dos custos operacionais | | 927 | |
| Outros custos | | (780) | (105) |
| | | <u>(78.329)</u> | <u>(29.570)</u> |

(c) Gerais e administrativas

| | Nota explicativa | 2013 | 2012 |
|---|---------------------|------------------|-----------------|
| Pessoal | | (10.688) | (5.119) |
| Materiais | | (395) | (731) |
| Serviços | | | |
| Manutenções | | (350) | (462) |
| Auditorias, consultorias e assessorias | | (3.348) | (8.231) |
| Serviços pessoa jurídica | | (3.773) | (3.187) |
| Aluguéis, comunicação e energia elétrica | | (1.908) | (681) |
| Viajens | | (362) | (668) |
| Partes relacionadas | 11 | (9.400) | (6.812) |
| Depreciação e amortização | | (60) | (12) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | | (94.157) | (7.504) |
| Outras despesas | | (666) | (353) |
| | | <u>(125.106)</u> | <u>(33.759)</u> |

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Resultado financeiro

| | Nota explicativa | 2013 | 2012 |
|---|------------------|-----------------|-----------------|
| Receitas financeiras | | | |
| Juros com rendimentos de aplicações financeiras | | 1.333 | 1.150 |
| Variações monetárias | | | 7 |
| Outros | | 96 | 5 |
| | | <u>1.429</u> | <u>1.162</u> |
| Despesas financeiras | | | |
| Comissões bancárias | | (319) | (1.540) |
| Despesas com juros | | (18.589) | (11.286) |
| Garantias e avais com partes relacionadas | 11 | | (762) |
| Tributos sobre operações financeiras | | (699) | |
| Variações monetárias | | (12) | |
| Outros | | (57) | (55) |
| | | <u>(19.676)</u> | <u>(13.643)</u> |
| Resultado financeiro, líquido | | <u>(18.247)</u> | <u>(12.481)</u> |

14 Seguros

A identificação, mitigação, gerenciamento de risco e contratação de seguros são tratados na Companhia obedecendo a parâmetros estabelecidos em política específica de seus acionistas e contando com o apoio da OCS – Odebrecht Administradora e Corretora de Seguros Ltda. e de corretora de seguros indicada pela SAAB, além de seus consultores, corretores e seguradoras parceiras nacionais e internacionais de primeira linha, para assegurar a contratação, a preço certo, das coberturas adequadas a cada contrato ou empreendimento, em montantes suficientes para fazer face à indenização de eventuais sinistros. Em 2013, o montante de cobertura de seguros da Companhia é considerado suficiente pela administração, para fazer face a eventuais sinistros.

Em 2013, a Companhia possuía seguros contratados, substancialmente para a cobertura de prédio e instalações, além de cobertura de responsabilidade civil para riscos de engenharia, garantia de cumprimento de obrigações de contrato de concessão e veículos resumidos como segue:

| Tipo de cobertura | Importâncias seguradas |
|--|------------------------|
| Garantia do Contrato | 150.000 |
| Seguro Veículos | 100 |
| Responsabilidade Civil Operações e Ambiental | 15.000 |
| Riscos Operacionais (Ativos) | 127.000 |

F. AB. Zona Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Eventos subsequentes

Em janeiro de 2014, os acionistas da Companhia enviaram a título de AFAC o montante total de R\$ 14.000, com exclusiva finalidade de aumento de capital.

Em 24 de fevereiro de 2014, a Companhia substituiu a cédula de crédito bancário detida junto ao ABC, com vencimento nesta mesma data, por outra de mesmo valor, no montante de R\$ 16.000, com vencimento para 24 de junho de 2014.

* * *